

468

GEMCITABINA INDUZ RADIOSSENSIBILIDADE EM LINHAGENS CELULARES DE CARCINOMA DE CÓLON HUMANO. *Tatiane Von Werne Baes, Luciana Brosina de Leon, Ana Paola Baseggio, Priscila Rodriguez, Maitê Dória Gomes, Andréa Regner, Adriana Brondani da Rocha, Ivana Grivicich (orient.)* (ULBRA).

O carcinoma de cólon é um dos tumores humanos mais frequentes e a terceira causa de mortalidade relacionada ao câncer no mundo. Embora a quimioterapia venha apresentando significativos avanços no tratamento da doença metastática, as respostas ainda são insatisfatórias. Estes resultados justificam a avaliação de novas estratégias no tratamento desta neoplasia. A gemcitabina é um potente agente indutor de sensibilidade à radiação ionizante em tumores sólidos *in vitro* e *in vivo*. Neste estudo nós avaliamos se a gemcitabina pode aumentar a radiosensibilidade em linhagens celulares de carcinoma de cólon humano. Com este objetivo, as linhagens celulares de carcinoma de cólon humano HT-29, SW-620 e SNU-C4 foram expostas a: (1) gemcitabina (2) radiação ionizante (3) gemcitabina seguido de radiação ionizante. Após 24 h as culturas foram avaliadas quanto ao efeito citotóxico pelo método SRB. Os valores de IC_{50} para as linhagens HT-29, SW-620 e SNU-C4 foram próximos a 10, 13 e 3, 5 μ M, respectivamente. Demonstrando uma diferença de sensibilidade entre as linhagens. As linhagens não apresentaram diferença de sensibilidade quanto ao tratamento com radiação ionizante. A dose que levou a inibição de 50 % do crescimento celular nas 3 linhagens foi 5 Gy. Resultados preliminares sugerem que o tratamento gemcitabina seguido de radiação ionizante sensibilizou as 3 linhagens celulares ao efeito da radiação. Atualmente estamos finalizando estes estudos.